



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Município da Lourinhã e Município de Torres Vedras
Morada	Praça José Máximo da Costa, 2534-500 Lourinhã Av. 5 Outubro, 2560-270 Torres Vedras
Município e Distrito	Lourinhã e Torres Vedras – Lisboa
Telefone Email	Torres Vedras: 261322464; elsaneto@cm-tvedras.pt ; gabimigrante@cm-tvedras.pt Lourinhã: 261410186/169; mafalda.teixeira@cm-lourinha.pt ; fatima.quintans@cm-lourinha.pt
Pessoa de contacto	Mafalda Teixeira e Elsa Neto
Identificação da Prática	
Designação da prática	Contos de Tantos Cantos
Área de intervenção	Cultura
Objetivos e finalidades	Este projeto emergiu da perceção de que os contos, independentemente das interpretações e especificidades culturais, enformam uma matriz simbólico-ética comum.
Público-alvo	Imigrantes e autóctones
Parceiros envolvidos	Fábrica das Histórias
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	<p><i>Contos de Tantos Cantos</i> é uma compilação que resulta da recolha de narrativas orais trabalhadas literária e visualmente com membros de diversas comunidades imigrantes residentes nos concelhos de Torres Vedras e Lourinhã, bem como autóctones que integram a sociedade de acolhimento, pondo assim em evidência, narrativas da tradição oral de países da Europa e América do Sul.</p> <p>Fases do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.ª Fase - Convite à comunidade imigrante para participar num <i>workshop</i> de recolha de contos, num total de 3 sessões, realizadas aos fins de semana. - 2.ª Fase – <i>Atelier</i> de ilustração, aberto à comunidade em geral. - 3.ª Fase - Sessão pública de apresentação e de avaliação do projeto, com o objetivo de congregar os participantes das duas atividades, recolha de contos e <i>atelier</i> de ilustração. Esta atividade revelou-se bastante positiva na medida em que os atores envolvidos tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências, nas fases 1 e 2. - 4.ª Fase – Edição do livro <i>Contos de Tantos Cantos</i>.
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)	O processo envolveu 18 participantes (imigrantes e autóctones, quer no processo de recolha das histórias quer no <i>atelier</i> de ilustração) e foi dinamizado por dois profissionais: um professor/formador e escritor e um ilustrador. Dos 9 imigrantes que totalizaram a recolha de contos, partilharam-se narrativas orais oriundas do Chile, Brasil, Marrocos, Moldávia, Ucrânia e

Cofinanciado por:

Promovido por:



	Rússia.
Envolvimento do público-alvo	Os participantes aderiram com muita facilidade ao projeto, desde o início, reconhecendo o interesse da ideia.
Metodologia de implementação e instrumentos	<p>A metodologia utilizada no <i>workshop</i> foi, essencialmente, participativa. Na primeira sessão, trabalhou-se a estrutura de um conto, com a apresentação de diversos exemplos, para que nas sessões seguintes fossem os participantes a darem os seus contributos. Nas duas sessões que se seguiram, foi possível fazer uma recolha de contos, posteriormente afinada pela formadora, com vista à preparação de um <i>atelier</i> de ilustração desses mesmos contos.</p> <p>Em termos metodológicos, a estrutura do <i>atelier</i> decompôs-se em duas partes: uma primeira de cariz estético-pedagógico, onde foram apresentadas e explicadas as principais técnicas de ilustração; numa segunda fase, os participantes foram desafiados a elaborar uma página ilustrada tendo por base um provérbio ou conto procedente de uma matriz cultural com recurso a uma técnica eleita por cada formando.</p>
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	Divulgação do <i>workshop</i> e do <i>atelier</i> através de cartazes, e convite direto no em contexto de atendimento nos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes – CLAI, em ambos os concelhos.
Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)	Pese embora a adesão ao projeto, alguns participantes não realizaram parte do processo. Essencialmente, por indisponibilidade de tempo.
Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	Capacidade de mobilização dos destinatários do <i>workshop</i> e do <i>atelier</i> e motivação e envolvimento dos mesmos, desde a partilha das narrativas, à edição do livro.
Resultados da Prática	
Valor acrescentado	<p>O projeto tem contribuído e contribuirá para criar pontes entre passado, presente e futuro, para a valorização do património imaterial cultural dos participantes e de todos quantos tiverem a oportunidade de aceder à publicação.</p> <p>Reforço das competências linguísticas dos participantes.</p>
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	Nem todos os participantes puderam contribuir com histórias da sua infância, ou porque não se recordavam ou porque a sua cultura lhes barrava o acesso às mesmas. No entanto, foi possível contornar este obstáculo dando voz às suas experiências.
Sustentabilidade	<p>O projeto foi co financiado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros. Contudo, revelou-se bastante acessível em termos de relação custo benefício, tendo em conta que os livros ainda podem ser rentabilizados para o desenvolvimento de outras atividades em ambos os concelhos.</p> <p>Os contos que estão incluídos no livro podem ser utilizados como matéria-prima nas atividades desenvolvidas pelas escolas locais, bem como noutras atividades culturais, em diferentes contextos.</p> <p>Os professores/educadores poderão replicar este tipo de práticas, com os seus alunos, por exemplo.</p>
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	<p>Compromisso da entidade(s) responsável pelo projeto.</p> <p>Capacidade de mobilização dos participantes.</p> <p>Perfil dos dinamizadores do <i>workshop</i> e <i>atelier</i>.</p> <p>Envolvimento das escolas e entidades culturais tendo em vista a apropriação da ferramenta e sua aplicação junto dos diversos destinatários.</p>
Proposta de Metodologia e instrumentos	Ver produto.

Cofinanciado por:

Promovido por:



As entidades responsáveis pela implementação do projeto encontram-se disponíveis para contactos.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: